

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA –UNIPAMPA- *CAMPUS* SÃO BORJA

MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGPP)

LILIANE LENCINA DOS SANTOS

**RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE OS EGRESSOS DA UNIPAMPA *CAMPUS*
SÃO BORJA (2017/01 - 2020/01)**

São Borja, 2022.

LILIANE LENCINA DOS SANTOS

Relatório informativo sobre os egressos da Unipampa *campus* São Borja (2017/01 - 2020/01)

Relatório informativo apresentado ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em (Área do curso).
Área de concentração: Configurações Institucionais e Dinâmicas Sociais em áreas de Fronteira.

Dissertação defendida e aprovada em: 30 de agosto de 2022.

Banca examinadora:

Profa. Dr.^a Angela Quintanilha Gomes
Orientadora
Universidade Federal do Pampa - Unipampa

Profa. Dr.^a Lauren de Lacerda Nunes
Universidade Federal do Pampa - Unipampa

Prof. Dr. ° Muriel Pinto
Universidade Federal do Pampa - Unipampa

Profa. Dr.^a Gabriela Capellari
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM



Assinado eletronicamente por **ANGELA QUINTANILHA GOMES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/09/2022, às 20:11, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Gabriela Cappellari, Usuário Externo**, em 26/09/2022, às 23:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LAUREN DE LACERDA NUNES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/09/2022, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MURIEL PINTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/10/2022, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0939276** e o código CRC **B020DAE9**.

d728r dos Santos, Liliane Lencina

RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE OS EGRESSOS DA UNIPAMPA CAMPUS
SÃO BORJA (2017/01 - 2020/01) / Liliane Lencina dos Santos.
45 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Pampa,
MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, 2022.

"Orientação: Angela Quintanilha Gomes".

1. Ciência Política. 2. Relações Internacionais. I. Título.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	11
2 Da região onde a Unipampa foi implementada	14
2.1 A Unipampa	16
2.2 RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE OS EGRESSOS DA UNIPAMPA <i>CAMPUS</i> SÃO BORJA (2017/01 - 2020/01)	22
2.2.1 Perfil dos egressos formados pelo <i>campus</i> São Borja	22
2.2.2 Egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja naturais do município	28
2.2.3 Perfil dos egressos por cursos da Unipampa <i>campus</i> São Borja; aspecto gênero	32
2.2.4 Síntese dos dados	37
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

RESUMO

Este relatório informativo tem como destinatário o Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Unipampa *campus* São Borja, requisito necessário para a obtenção do título de mestre pelo programa. O principal objetivo é de acompanhar os egressos da Unipampa *campus* São Borja, com destaque para aqueles naturais do município, de 2017 até 2020/01. A metodologia utilizada é a qualitativa com emprego de elementos numéricos. Foram consultados os dados oficiais da instituição e que a partir deles foram sistematizadas as informações sobre os formados no *campus*. Com a análise dos dados foi possível constatar que os cursos com mais egressos do *campus* São Borja (grupo formado por todos os egressos) foram: Serviço Social, Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Jornalismo e os cursos com os menores quantitativos foram: Ciência Social Ciência Política; Relações Públicas e Ciências Humanas. No grupo de egressos naturais de São Borja, os cursos com mais egressos foram: Serviço Social; Ciências Humanas e Relações Públicas. Os cursos que apresentaram os menores quantitativos de concluintes, neste grupo, foram: Jornalismo; Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Ciência Social Ciência Política. Os dois cursos com os menores números de egressos naturais de São Borja foram os cursos que tiveram os maiores números de egressos no grupo constituído por todos os concluintes. Ao observar os números em termos proporcionais, os cursos com o maior número de egressos neste grupo, foram: Ciências Humanas e Ciência Sociais Ciência Políticas e os menores números ficaram com Jornalismo e Comunicação Social Publicidade e Propaganda. O curso com o maior número de egressos naturais da cidade, do gênero feminino, foi Serviço Social e o curso com o maior quantitativo de egressos do gênero masculino foi Ciências Sociais Ciência Política. Com os resultados foi possível verificar que mais de quarenta por cento dos egressos eram naturais do município *campus*. Em ambos os grupos os percentuais de mulheres se manteve alto, na maioria das vezes superior aos cinquenta por cento em quase todos os processos formativos.

Palavras-chave: Unipampa; *campus* São Borja; egressos; naturais de São Borja.

ABSTRACT

This informative report is intended for the Professional Master's Degree in Public Policy at Unipampa campus São Borja, a necessary requirement for obtaining a master's degree in the program. The main objective is to accompany the graduates of Unipampa campus São Borja, especially those born in the municipality, from 2017 to 2020/01. The methodology used is qualitative with the use of numerical elements. The official data of the institution were consulted and from them, information about the graduates on campus was systematized. With the analysis of the data, it was possible to verify that the courses with more alumni from the São Borja campus (group formed by all alumni) were: Social Work, Social Communication Publicity and Propaganda and Journalism and the courses with the lowest quantitative were: Social Science Science Policy; Public Relations and Humanities. In the group of graduates from São Borja, the courses with the most graduates were: Social Work; Humanities and Public Relations. The courses that presented the lowest number of graduates in this group were: Journalism; Social Communication Advertising and Social Science Political Science. The two courses with the lowest numbers of graduates from São Borja were the courses that had the highest numbers of graduates in the group made up of all graduates. When looking at the numbers in proportional terms, the courses with the highest number of graduates in this group were: Human Sciences and Social Sciences Political Science and the lowest numbers were with Journalism and Social Communication Publicity and Propaganda. The course with the highest number of female graduates from the city was Social Work and the course with the highest number of male graduates was Social Sciences Political Science. With the results, it was possible to verify that more than forty percent of the graduates were from the campus municipality. In both groups, the percentage of women remained high, most of the time above fifty percent in almost all training processes.

Keywords: *Unipampa; São Borja campus; graduates; natives of São Borja.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Imagem da distribuição dos <i>campus</i> da Unipampa no Rio Grande do Sul	-----17
Figura 02-Identidades visuais utilizadas pela Unipampa e foto do <i>campus</i> São Borja	-----18
Figura 03: Origem dos formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja: Estado do Rio Grande do Sul, COREDEs Fronteira Oeste e Missões	-----24
Figura 04: Origem dos egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja: demais estados do Brasil e de outros países	-----25
Figura 05: Perfil gênero dos(as) formandos(as) pela Unipampa <i>campus</i> São Borja: independentemente do local de origem	-----30
Figura 06: Gênero dos(as) formandos(as) pela Unipampa <i>campus</i> São Borja: naturais do município	-----31
Figura 07: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja dos nascidos no município: curso de Ciências Humanas aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----32
Figura 08: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja do grupo dos naturais no município: curso de Ciências Sociais Ciência Política: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----33
Figura 09: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja do grupo dos naturais no município: curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----34
Figura 10: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja pelo curso de Relações Públicas do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----35
Figura 11: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja pelo curso de Jornalismo do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----36
Figura 12: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja pelo curso de Serviço Social do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)	-----36

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Egressos formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja independentemente da origem	-----23
Tabela 02: Modalidade de ingresso dos discentes formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja naturais da cidade	-----27
Tabela 03: Formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja naturais do município	-----28
Tabela 4: Quantitativo de egressos formados pela Unipampa <i>campus</i> São Borja nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020/01: todos os formados (independente da origem) e os egressos naturais do município de São	-----37

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Unipampa campus São Borja	-----19
Quadro 02: Origem dos egressos da Unipampa campus São Borja de 2017/01 até 2020/01	-----26
Quadro 03: Percentual de egressos da Unipampa campus São Borja naturais do município	-----29
Quadro 04: Egressos da Unipampa campus São Borja de 2017 até 2020/01: Total geral e naturais de São Borja	-----38

1 INTRODUÇÃO

Este relatório informativo é resultado da pesquisa que analisou o perfil dos egressos da Unipampa *campus* São Borja de 2017/01 até 2020/01. Tem como destinatário o Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Unipampa *campus* São Borja, requisito necessário para a obtenção do título de mestre pelo programa.

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Unipampa do *campus* São Borja tem área de concentração na “Elaboração, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional em Áreas de Fronteira”. É um programa de grande valia tanto para o Estado quanto para a sociedade que passa a contar com profissionais formados na área das políticas públicas e “com conhecimentos sobre o aparelho administrativo do Estado”, capacitados para elaborar, implementar e avaliar políticas públicas. É um curso que possibilita aos seus egressos compreender as relações com atores e grupos sociais, avaliar e entender de forma crítica os efeitos políticos, sociais, ambientais, econômicos nas políticas públicas e de criar tecnologias e instrumentos de interação e análise social (UNIPAMPA, 2021).

A temática deste estudo tem muito a ver com a área de concentração do Programa, visto que trata do monitoramento dos egressos da Unipampa *campus* São Borja, já que a universidade trata-se de uma instituição de ensino superior pública situada em área de Fronteira que possui problemáticas e particularidades peculiares a região, como o texto vai apresentar. Faz-se necessário acompanhar os indicadores relativos aos quantitativos de discentes formados ao longo dos anos a fim de verificar o quanto a sociedade local e regional está sendo beneficiada com a política pública do governo federal brasileiro.

O Mestrado profissional tem como foco as políticas públicas, e estas compreendem um ciclo conceitual de pelo menos quatro etapas: a primeira é a fase da tomada de decisão, voltadas a resolver problemas públicos; a segunda fase foca na implementação, pois, sem ação ela não são mais do que boas intenções; a terceira fase é a de verificação, onde observa-se se a política pública atendeu as demandas das partes interessadas; a quarta e última fase, é a da avaliação, voltada a continuação, reformulação, aperfeiçoamento ou pela extinção da política pública (HEIDEMANN; SALM, 2009).

No relatório informativo são apresentados dados e a sua leitura através de gráficos, quadros, imagens e tabelas para que sejam utilizados pela UNIPAMPA. A instituição poderá fazer uso dos dados do trabalho, pois eles poderão vir a auxiliar no processo de aprimoramento e transformação das suas políticas educacionais.

Estava planejado que o estudo iria abranger oito (8) processos de colação de grau¹ consecutivos, o que totalizavam quatro anos (4). Foram solicitados os dados dos egressos da Unipampa *campus* São Borja de 2017 até 2020, com o nome dos egressos, data de nascimento, origem de nascimento, forma de ingressos, *campus* onde concluiu o curso, curso e período da colação de grau. A instituição forneceu os dados do primeiro semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2020, por esse motivo que o segundo semestre de 2020 não está presente no relatório.

O ano letivo de 2020 sofreu impactos da pandemia COVID-19², o que fez com que muitas das atividades da instituição fossem alteradas, inclusive os calendários de formaturas. Vale salientar que o número de egressos do *campus* São Borja no primeiro semestre de 2020 se difere do que vinha sendo praticado no mesmo período em anos anteriores, fato este, que leva ao entendimento de que a pandemia influenciou nesse aspecto.

A primeira etapa do estudo foi a da pesquisa, que trouxe os dados deste relatório. O principal objetivo da pesquisa é o de acompanhar os egressos da Unipampa *campus* São Borja, com destaque para aqueles naturais do município, de 2017 até 2020/01. Entre os objetivos específicos estão: observar os indicadores referentes ao quantitativo de alunos formados pelo *campus* de São Borja; identificar o gênero dos formados no *campus*, no sentido de determinar se há prevalência masculina ou feminina; mapear os cursos e áreas do conhecimento dos egressos naturais do município de São Borja, no sentido de verificar como ocorreu a evolução dos indicadores.

Tanto na pesquisa quanto para a elaboração do relatório são utilizadas duas formas de localização geográfica. A mesorregião³, está mais abrangente, que divide o estado do Rio Grande do Sul em duas grandes regiões, a Metade Sul e a Metade Norte; e a divisão por Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs)⁴, está com foco nas características mais

¹ A Unipampa dispõe de dois períodos com formaturas ao longo do ano, um no início do ano e outro no segundo semestre.

² Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara o surto do novo coronavírus; no dia 11 de fevereiro de 2020 a OMS caracteriza o COVID-19 como pandemia (devido a sua distribuição geográfica) (OMS, 2022). No Brasil, a Portaria nº 356 de 11 de março de 2020, estipulou medidas de emergência de saúde pública em decorrência do novo coronavírus (COVID-19) (BRASIL, 2020); enquanto o Decreto nº 6 de 20 de março de 2020 declarou o Estado de Calamidade Pública (BRASIL, 2020).

³ A mesorregião é uma área individualizada, dentro de uma unidade da Federação, que organiza o seu espaço geográfico seguindo as seguintes dimensões: tem como determinante, o processo social; como condicionante, o quadro natural; e como elemento de articulação espacial, a rede de comunicação e de lugar. “Essas três dimensões possibilitam que o espaço delimitado como Mesorregião tenha uma identidade regional. Essa identidade é uma realidade construída ao longo do tempo pela sociedade que aí se formou” (IBGE, 2021).

⁴ Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) foram criados pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, “são um fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional”,

específicas e regionais. O estudo observou o quantitativo de egressos naturais de cidades próximas ao município. Para isso foram selecionados os formados naturais de municípios dos COREDEs Fronteira Oeste e Missões. Essas duas regiões foram escolhidas porque a cidade de São Borja está localizada na região da Fronteira Oeste, região limítrofe das Missões. Mas o principal critério se deu porque todas as cidades próximas ao município, num raio de 150 Km², ficam situadas nestas duas regiões.

Foi utilizado o método quantitativo com emprego de elementos numéricos tanto no processo de coleta quanto no tratamento dos dados. A metodologia qualitativa consiste na coleta de dados não quantificáveis e no processo de análise dos dados. Este método caracteriza-se por estudar, entre outras coisas, o funcionamento organizacional, comportamentos, a vida de pessoas, interações entre nações, fenômenos culturais, sentimentos, emoções e experiências vividas (STRAUSS, 2008).

Na pesquisa foram consultados documentos oficiais da Unipampa (Estatutos, Planos de Desenvolvidos Estratégicos, legislações, relatórios, portarias etc.), site da Universidade e sites governamentais. Mas os principais documentos utilizados foram as relações nominais dos formados de 2017 até o primeiro semestre de 2020 disponibilizada pela Assessoria de Comunicação Social da universidade.

Este documento está dividido em: Introdução; Região onde a Unipampa foi implementada e um breve histórico da universidade; Relatório informativo sobre os egressos da Unipampa *campus* São Borja (2017/01 - 2020/01) e Considerações finais.

O Relatório informativo poderá ser utilizado pelo Mestrado Profissional em Políticas Públicas e pela Universidade Federal do Pampa para fins de acompanhar a evolução dos indicadores relativos aos egressos do *campus* São Borja. Os dados estão divididos em dois grandes grupos: um que engloba todos os egressos do *campus* e um outro composto somente com os egressos do *campus* naturais do município de São Borja.

2 Da região onde a Unipampa foi implementada

A Unipampa está situada na Metade Sul do Rio Grande do Sul, com sede e foro no município de Bagé. Está presente em mais nove cidades, muitas destas cidades estão localizadas em Faixas de Fronteira. A região onde a Unipampa foi implementada que já foi sinônimo de progresso, apresenta atualmente indicadores socioeconômicos bem abaixo dos apresentados pela Metade Norte, está mais industrializada e desenvolvida.

Na definição de fronteira brasileira terrestre predominam dois conceitos, o de fronteira linha e o de fronteira faixa. Fronteira linha é formada pela linha imaginária (artificial ou natural) “que segue o traçado estabelecido em tratados internacionais, completada, quando necessário, pelo detalhamento de acidentes físicos e pela colocação de marcos que a torne mais nítida. O art. 20, XI § 2º, da Constituição Federal brasileira, diz que “até cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo das fronteiras terrestres, designada como faixa de fronteira, é considerada fundamental para defesa do território nacional, e sua ocupação e utilização serão reguladas em lei” (BRASIL, 1988).

A Metade Sul gaúcha foi constituída a partir da concessão de sesmarias e ficou marcada pelos grandes latifúndios. A região caracterizou-se por centros urbanos distantes, com uma população predominantemente rural, sem inter-relação comercial, com uma base econômica voltada para o arroz, criação de muares e principalmente com o comércio do charque (CORONEL et al, 2007, p. 31).

A economia da região foi gradativamente perdendo força a partir do final do século XIX, com o declínio das charqueadas e a crise na pecuária. A região que praticamente não contava com outras atividades a não ser a agropecuária foi paulatinamente perdendo relevância na dinâmica da economia gaúcha, passando a apresentar crescimento econômico cada vez mais baixo. Observa-se que o produto interno bruto (PIB) da Metade Sul começa a ser menor do que o da Metade Norte a partir de 1939 (CORONEL et al, 2007, p. 31).

Para Etges (2005) a região apresenta fatores historicamente estruturantes e muitos elementos socioeconômicos que se materializam, por exemplo, na utilização do campo, na rizicultura irrigada (cultivadas nas várzeas) e na pecuária extensiva. As crises hídricas e os seus habitats dinamizam tais atividades, organizam o espaço, definem o comportamento demográfico e social e o estilo de consumo e de renda da mesorregião. Nesse sentido que a

[...] Metade Sul do Rio Grande do Sul, enquanto espaço sub-regional inserido na região fronteira entre o Brasil, o Uruguai e a Argentina, caracteriza-se por um acentuado processo de perda de dinamismo econômico, oriundo de dificuldades de inserção nos ciclos de expansão da economia brasileira e que, a partir da década de 80 do século passado, a crise que começara na década de 30 com o fim do ciclo das charqueadas em Pelotas, se aprofunda. Com a desindustrialização e a concorrência promovida pelo Mercosul na agricultura e na pecuária, a região foi perdendo competitividade e dinamismo, chegando a níveis surpreendentes de estagnação, contando com índices de pobreza em diversos de seus municípios que lembram, em muitos aspectos, àqueles das regiões mais atrasadas do país.

A Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, localizada no extremo meridional do país, apresenta a maior área fronteira do Mercosul e é composta por 106 municípios, ocupando uma área de 153.879km², e com uma população residente de cerca de 2.600.000 habitantes, conforme dados do Censo 2000, equivalente a cerca de 52% do território gaúcho e 25% da população do Estado (ETGES, p. 76-77, 2005).

Segundo o Ministério da Integração Nacional (Órgão extinto com a edição da Lei Nº 13.844/2019) o uso dos recursos naturais, marca do “tecido econômico e vocacional regional” da Metade Sul, continuará determinante na Mesosul. Dessa forma, deve-se priorizar estratégias que apliquem os recursos públicos na formação de recursos humanos que tenham visão de capacidade competitiva, estratégica, sejam elas do terceiro setor, do setor privado ou da iniciativa privada. Mas, além de ações “transversais” de qualificação e de formação de recursos humanos, deve-se priorizar a geração de emprego e renda à população local (ETGES, p. 79-80, 2005). O Programa Expandir do governo federal foi criado com o propósito de levar o ensino superior para regiões como a Metade Sul, que precisam de ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico.

O Programa Expandir do Governo Federal tinha como meta implementar quarenta e nove (49) *campus* universitários e dez (10) universidades entre os anos de 2003 e 2006. O seu principal objetivo era o de “expandir o sistema federal de ensino superior, com vistas a ampliar o acesso à universidade, promover a inclusão social e reduzir as desigualdades regionais”. O Programa Expandir trazia o slogan “Expandir até ficar do tamanho do Brasil” (Programa Expandir, 2005, p.6).

Tal programa buscava o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável compreendido como indispensável para a ampliação do número de alunos no ensino superior público. A principal meta era a de ampliação do número de alunos matriculados por meio da interiorização das universidades e proporcionar a permanência dos jovens nas suas cidades de origem, visando garantir que os futuros profissionais ficassem nas suas regiões e, dessa forma, viessem a contribuir para o desenvolvimento local. O programa tinha como objetivo incluir aproximadamente 30% dos jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior, sendo que, na época

da elaboração do programa esse índice estava em 12% (Programa Expandir, 2005, p.5). Nesse sentido que a Universidade Federal do Pampa, denominada de Unipampa, é resultado de reivindicações da comunidade regional, que encontra apoio na política de expansão e interiorização das instituições de ensino superior, que vinham sendo implementadas pelo governo federal por meio do Programa Expandir (GENTIL, 2017, 24-25)

O projeto de Lei nº 7204/06 instituiu a Unipampa, no documento estava especificado que o processo de implementação da nova instituição ficaria a cargo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Estavam previstas treze (13) unidades distribuídas em dez (10) municípios da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Esperava-se que após o processo de implementação, previsto para 2008, fossem ofertados aproximadamente 67 cursos com capacidade de matricular mais de 13.250 alunos. Para isso seriam necessários 600 professores e mais 450 técnicos-administrativos. Os municípios contemplados seriam: Alegrete, Caçapava do Sul, Bagé, Dom Pedrito, Itaqui, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento, Jaguarão e Uruguiana (Programa Expandir, 2005, p.5).

2.1 A Unipampa

A Unipampa nasce do projeto de Lei nº 7204/06 e inicia suas atividades tutelada a outras duas universidades Federais brasileiras, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Somente em 2008 que a instituição ganhou autonomia administrativa e acadêmica. A Fundação Universidade Federal do Pampa foi criada pela Lei nº 11.640, em 11 de janeiro de 2008.

O principal objetivo da Unipampa, enquanto instituição pública de ensino, é o de “colaborar no atendimento de demandas sociais, com ênfase na região onde está inserida”, comprometendo-se com a produção, democratização, construção do conhecimento e na socialização. Para isso, oferta cursos nas mais diversas modalidades e áreas do ensino, busca qualificar seus servidores, de forma democrática e colaborativa; atualiza constantemente seus laboratórios, bibliotecas e infraestruturas; procura incrementar o auxílio estudantil e fomenta à representatividade nos âmbitos, regionais, nacional e internacional (PDI 2019-2021, UNIPAMPA). A figura 01 apresenta a localização da universidade no estado do Rio Grande do Sul.

Figura 01: Imagem da distribuição dos *campus* da Unipampa no Rio Grande do Sul



Fonte: UNIPAMPA, 2022.

A instituição é dotada de autonomia didático-científica, gestão financeira, patrimonial, administrativa, além de estar de acordo com a legislação vigente e com o seu próprio Estatuto. Age de acordo com os órgãos colegiados e resoluções, além de seguir os regimentos dos órgãos e do Regimento Geral. O Estatuto da universidade determina que:

Art. 2º A UNIPAMPA, como instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade, é bem público que se constitui como lugar de exercício da consciência crítica, no qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e sua organização política, social e econômica.

Art. 3º A UNIPAMPA é uma instituição federal de educação superior multicampi, com os Campi de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Art. 4º A autonomia didático-científica consiste na capacidade de estabelecer o projeto acadêmico institucional [...].

Art. 5º A autonomia administrativa [...].

Art. 6º A autonomia de gestão financeira e patrimonial [...].

Art. 7º A UNIPAMPA é regida pelos seguintes princípios:

I. formação e produção do conhecimento orientadas pelo compromisso com o desenvolvimento regional e a construção de uma sociedade justa e democrática;

II. equidade no acesso e na continuidade dos estudos;

III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

IV. universalidade de conhecimentos, valorizando os saberes e práticas locais e regionais;

V. pluralismo de idéias e concepções acadêmico-científicas;

VI. gratuidade do ensino nos cursos de graduação, mestrado e doutorado;

VII. democracia e transparência na gestão;

VIII. garantia de padrão de qualidade; IX. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 8º É vedado à Universidade tomar posição sobre questões político-partidárias, bem como adotar medidas baseadas em preconceitos de qualquer natureza (ESTATUTO DA UNIPAMPA, 2020).

A identidade visual da universidade tem como característica o nome, o verde, o trevo, os espaços, a coxilha, retratando as condições de uma universidade do Centro Oeste e Fronteira Sul, está repleta de elementos de grande relevância para a sociedade local e regional. A figura abaixo traz as identidades visuais utilizadas pela universidade e a foto do *campus* de São Borja, objeto deste estudo.

Figura 02-Identidades visuais utilizadas pela Unipampa e foto do *campus* São Borja



Unipampa *campus* São Borja



Fonte: UNIPAMPA, 2020. Elaborado pela autora.

O quadro abaixo traz uma breve descrição de aspectos relevantes para a pesquisa que originou o relatório que segue, como: a origem da cidade de São Borja; localização; número aproximado de habitantes e densidade demográfica; Unipampa; *campus* São Borja (localização do *campus* São Borja; contatos; área construída; número de unidades (*campus*); Restaurante Universitário; Moradia Estudantil; Laboratórios; docentes; técnicos-administrativos; funcionários terceirizados; orçamento; cursos ofertados; projetos de pesquisa; projetos de extensão; Bolsas de Incentivo; e assistência estudantil)

Quadro 01: Unipampa *campus* São Borja

Unipampa	A Fundação Universidade Federal do Pampa ⁵ foi criada pela Lei nº 11.640, em 11 de janeiro de 2008. Com sede em Bagé e distribuída em mais nove municípios, sendo eles: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento e Uruguaiana; O <i>campus</i> São Borja foi criado em 2006 (UNIPAMPA, 2022).
Localização do <i>campus</i> São Borja	- Endereço: <i>Campus</i> I: Rua Ver. Alberto Benevenuto, 3200 - Bairro do Passo e <i>Campus</i> II: Monsenhor Patrício Petit Jean, 3295 - Bairro do Passo
Restaurante Universitário	- Restaurante Universitário Talheres do Pampa.
Moradia estudantil ⁶	- A Casa do Estudante está em processo de construção (UNIPAMPA, 2022).
Laboratórios	- Em 2020 havia sete (7) laboratórios ativos.
Funcionários (docentes, técnicos-administrativos e terceirizados)	- Em 2020 estavam lotados no <i>campus</i> São Borja sessenta e oito (68) docentes, quarenta e um (41) técnicos-administrativos e vinte e três (23) funcionários terceirizados (UNIPAMPA, 2022).
Cursos	- Graduação e licenciatura: Ciências Sociais Ciência Política; Licenciatura em Ciências Humanas; Comunicação Social Publicidade e Propaganda; Direito; Comunicação Social -Jornalismo; Serviço Social e Relações Públicas. - Especialização: Especialização em Práticas de comunicação Não-Violenta e Cultura de Paz; Especialização em Políticas de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência; Especialização em Práticas e Intervenções em Violência Intrafamiliar; Especialização em Política e intervenção Continua...

⁵ A Unipampa dispõe de aproximadamente setenta (70) cursos de graduação presencial; sete (7) cursos de graduação EaD; vinte e três (23) especializações; vinte (20) mestrados e cinco (5) doutorados (Unipampa, 2022).

⁶ Segundo o boletim informativo divulgado em 08/06/2022 sobre a situação das obras da Casa do Estudante da Unipampa *campus* São Borja, ela vai passar por adequações gerais exigidas pelos Bombeiros a fim de cumprir exigências para a liberação do Programa de prevenção e proteção contra incêndios (PPCI). Existe previsão para realizar tais melhorias pela empresa que está realizando serviços no *campus* II. Falta, também, realizar a obra de esgoto, que já foi solicitada junto a Coordenadoria de Obras. A previsão de entrega da Casa do Estudante *campus* São Borja está para 2023, o espaço vai dispor de aproximadamente 90 (noventa) vagas. (UNIPAMPA, 2022).

	Continuação. em Violência Intrafamiliar; Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa; e Mestrado Profissional em Políticas Públicas (UNIPAMPA, 2021).
Projetos de pesquisa e extensão	- Em 2022 estão ativos trinta (30) Projetos de Pesquisa no <i>campus</i> São Borja e vinte e cinco (25) Projetos de extensão ativos no <i>campus</i> São Borja (UNIPAMPA, 2022).
Programas de bolsas e Incentivos	.- Em 2019 existiam quatro (4) Bolsas de Iniciação ao Ensino; seis (6) bolsas de Iniciação à Pesquisa; nove (9) bolsas de Iniciação à extensão; e quatro (4) bolsas de Apoio a Graduação, Evasão e Retenção; - Em 2020 , devido a pandemia, algumas Bolsas foram suspensas, exceto a Bolsa de Apoio a Graduação, Evasão e Retenção que ampliou para sessenta e quatro (64). Ampliou o total de vinte e três Bolsas em 2019 para sessenta e quatro (64) em 2020 (UNIPAMPA, 2022).
Assistência Estudantil	- Em 2020 a universidade contava com duzentos e oitenta e dois (282) alunos beneficiados, destes, duzentos e setenta e seis (276) beneficiados com bolsas alimentação e cento e trinta (130) com bolsas moradia (UNIPAMPA, 2022).

Fonte: UNIPAMPA, 2022.

A Universidade Federal do Pampa adota o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como forma de ingresso para a graduação desde a primeira edição do sistema, em 2010. Em todas as edições, a Unipampa ofertou 100% das vagas pelo sistema informatizado do Ministério da Educação. A atenção para com as políticas afirmativas também está presente desde o início, atendendo a Lei nº 12.711/2012.

A Unipampa de São Borja possui o *campus* I, localizado na rua Ver. Alberto Benevenuto, 3200, nesse mesmo endereço fica o prédio do Restaurante Universitário (RU)⁷. O *campus* II fica na rua Monsenhor Patrício Petit Jean, 3295 a aproximadamente 100 m do *campus* I, nesse endereço há mais dois prédios da universidade, na mesma área encontra-se em fase de construção o prédio que irá abrigar a Moradia Estudantil.

A universidade conta com um número significativo de docentes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados, estes necessários para atender os seus 7 (sete) cursos superiores presenciais, distribuídos entre licenciatura e bacharelados, alguns ofertados em turno integral, outros no turno noturno. A instituição conta com vários cursos de

⁷ “Os Restaurantes Universitários (RUs), que integram o Programa de Alimentação Subsidiada, são espaços da Universidade concedidos a uma empresa terceirizada, por meio de contrato, para exploração e operação comercial de serviços de restaurante e lanchonete, com o objetivo de disponibilizar à comunidade acadêmica alimentação variada e de qualidade e com custo acessível”. O Programa de Assistência Estudantil da Unipampa possui subsídio integral no almoço e na janta. Os demais estudantes da graduação presencial podem fazer as refeições com subsídio parcial, segundo nota divulgada em 04/04/2022 pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC, o valor era de R\$ 4,00 por refeição (UNIPAMPA, 2022).

especializações, entre eles estão dois Mestrados. A Unipampa oferta, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), cursos na modalidade à distância.⁸

A Unipampa desenvolve vários Projetos de Ensino e Extensão distribuídos nos seus diferentes cursos superiores. Conta com Programas de Bolsas e Incentivos e Assistência Estudantil, voltados a prestar apoio à comunidade acadêmica.

Este estudo foi realizado pelo Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Unipampa *campus* São Borja. Primeiramente foi descrito o processo de institucionalização da universidade na Metade Sul gaúcha. Deste ponto em diante será descrito o relatório informativo (produto técnico), onde são consolidados os dados referentes ao objeto deste trabalho, que são os egressos do *campus* São Borja, naturais do município.

⁸ Licenciatura em Geografia - início em 2018 e Licenciatura em História - início em 2021.

2.2 RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE OS EGRESSOS DA UNIPAMPA CAMPUS SÃO BORJA (2017/01 - 2020/01)

Este relatório informativo traça o perfil dos egressos da Unipampa *campus* São Borja do primeiro semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2020. Os dados foram transformados em quadros, gráficos, figuras, tabelas etc., a fim de acompanhar os indicadores ao longo do período elencado.

Os dados estão divididos em dois grandes grupos: um constituído com todos os egressos do *campus* São Borja, independente da sua origem e um segundo grupo composto pelos egressos do *campus* que são naturais da cidade de São Borja.

Serão apresentados os seguintes dados sobre os alunos formados pela Unipampa *campus* São Borja de 2017 a 2020/01: totais de egressos por processo formativo (semestral); totais de egressos semestrais e anuais por curso; forma de ingressos dos egressos naturais de São Borja; origem de nascimento dos discentes formados: São Borja, estado do RS, COREDE Fronteira Oeste, COREDE Missões, demais estados do Brasil, outros países; egressos naturais de São Borja por curso, considerado o aspecto gênero.

2.2.1 Perfil dos egressos formados pelo *campus* São Borja

Este relatório traz os dados referentes aos egressos do *campus* São Borja da Unipampa de 2017 até 2020/01. O *campus* teve discentes formados nos seguintes cursos: Jornalismo⁹; Ciências Sociais Ciência Política¹⁰; Comunicação Social Publicidade e Propaganda¹¹; Relações Públicas¹²; Serviço Social¹³ e Ciências Humanas¹⁴.

A tabela 01 dispõe do perfil geral (independente da origem) dos egressos do *campus*. Os dados estão separados por semestre, já que a universidade tem dois processos formativos ao longo do ano.

⁹ Curso implementado em 2006 - turno integral.

¹⁰ Curso implementado em 2011 - turno da noite.

¹¹ Curso implementado em 2006 - turno integral.

¹² Curso implementado em 2010 - turno da noite.

¹³ Curso implementado em 2006 - turno integral.

¹⁴ Curso implementado em 2011 - turno da noite.

Tabela 01: Egressos formados pela Unipampa *campus* São Borja independentemente da origem

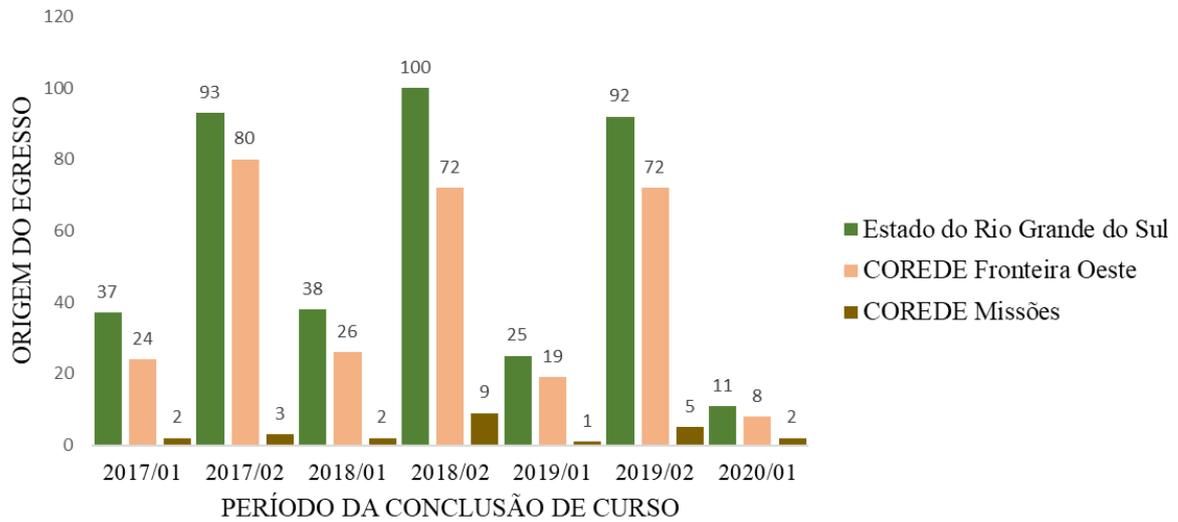
Total de alunos formados por curso - independentemente da Origem	2017/01	2017/02	2018/01	2018/02	2019/01	2019/02	2020/01
Ciências Humanas	9	14	16	7	9	15	3
Ciências Sociais Ciência Política	3	6	3	18	1	14	2
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	9	22	1	23	4	28	3
Jornalismo	6	13	5	26	2	23	1
Serviço social	10	22	11	21	10	20	1
Relações Públicas	3	24	5	14	0	20	3
Total	40	101	41	109	26	120	13

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

As vagas via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), principal meio de ingresso dos discentes formados acima, são ofertadas para terem início letivo no primeiro semestre do ano. Motivo que pode ter levado a um maior quantitativo de concluintes no segundo período formativo em comparação ao primeiro. Dos seis (6) cursos superiores em vigência durante o período pesquisado, cinco tem duração de oito (8) períodos e somente o curso de Ciências Humanas tem duração de dez (10) períodos o que leva a conclusão dos períodos dos cursos no segundo período anual, os concluintes do segundo período é formado por discentes retardatários.

A tabela 01 traz o quantitativo de egressos distribuídos nos seis (6) cursos superiores presenciais com egressos de 2017 a 2020/01. O período que o campus teve mais concluintes foi no segundo semestre de 2019. Já o menor quantitativo se deu no primeiro semestre de 2020.

Figura 03: Origem dos formados pela Unipampa *campus* São Borja: Estado do Rio Grande do Sul, COREDEs Fronteira Oeste e Missões



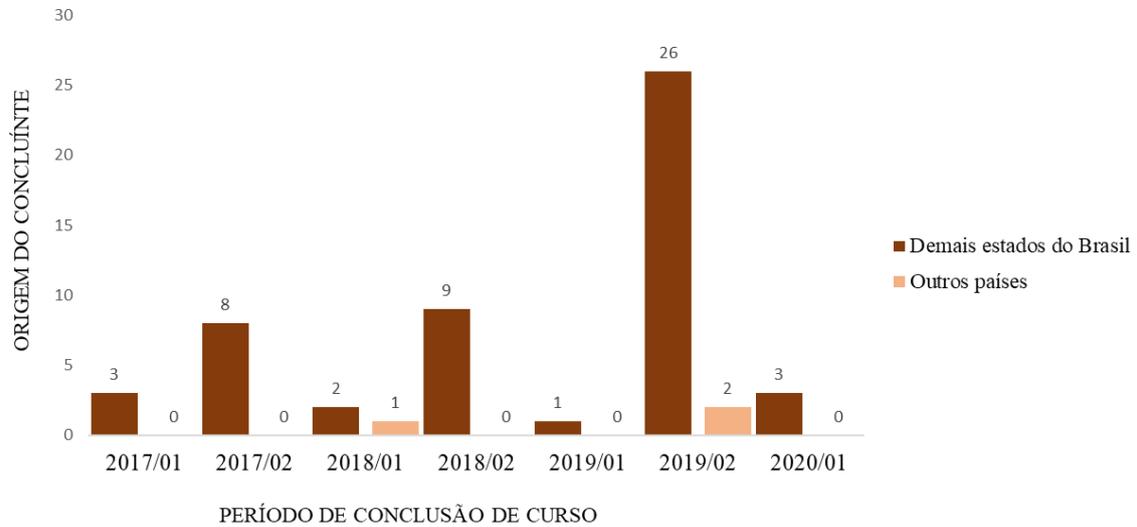
Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A figura 03 apresenta o perfil dos egressos da Unipampa *campus* São Borja de 2017/01 até 2020/02 seguindo a seguinte classificação: egressos naturais do estado do Rio Grande do Sul e naturais dos COREDEs Fronteira Oeste e Missões.

Ao longo dos sete (7) períodos formativos consecutivos de 2017 até 2020/01 são elevados os quantitativos de egressos naturais do estado do RS, chegando a representar mais de 92%. Destes a maioria são de pessoas naturais da região da fronteira Oeste, região onde está localizada a cidade de São Borja.

Os municípios mais próximos da cidade de São Borja estão na Fronteira Oeste ou nas Missões. O quantitativo de egressos das Missões foi baixo ao longo do período. O menor quantitativo foi em 2019/01, quando a região contou com um (1) concluinte e o maior quantitativo foi em 2018/02 com nove (9).

Figura 04: Origem dos egressos da Unipampa *campus* São Borja: demais estados do Brasil e de outros países



Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A figura 04 trata do quantitativo de egressos naturais de outros estados brasileiros e de outros países. Ao longo de todo o período o número de egressos de origem estrangeira foi baixo, o maior número foi verificado no segundo período formativo de 2019, onde o *campus* formou cento e vinte (120) alunos, e destes dois (2) tinham naturalidade estrangeira.

Os números de egressos naturais de outros estados do Brasil são baixos, principalmente até o primeiro semestre de 2019, a partir desse semestre há uma ampliação no número dessa modalidade de egresso. Dos cento e vinte (120) formados pelo *campus* no segundo semestre de 2019, vinte e seis (26) eram naturais de outros estados brasileiros, em termos percentuais representavam 21,67%, percentuais estes que até então não haviam ultrapassado os 8,26%. No primeiro semestre de 2020, mesmo com o número total de concluintes reduzido, o percentual de egressos naturais de outros estados do país se manteve bastante próximo dos apresentados em 2019/01, pois representaram 21,08% dos egressos.

Quadro 02: Origem dos egressos da Unipampa *campus* São Borja de 2017/01 até 2020/01

Origem do egresso formado pela Unipampa de 2017/01 até 2020/01	2017/01	2017/02	2018/01	2018/02	2019/01	2019/02	2020/01
Natural de São Borja	42,50%	47,52%	63,41%	38,84%	57,69%	38,84%	28,57%
Estado do RS	92,50%	93,07%	92,68%	91,74%	96,15%	76,86%	78,57%
Demais estados do Brasil	7,50%	7,92%	4,88%	8,26%	3,85%	21,49%	21,43%
Outros países	0,00%	0,00%	2,44%	0,00%	0,00%	1,65%	0,00%

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O quadro 02 traça o perfil dos egressos da Unipampa *campus* São Borja quanto à sua origem, considerando as seguintes naturalizações: cidade de São Borja; estado do RS; outros estados da federação brasileira e outros países.

Este quadro demonstra a evolução dos indicadores ao longo de três anos e meio ou sete semestres consecutivos. No primeiro semestre de 2018, dos egressos, 63,41% eram naturais de São Borja. O menor percentual foi no primeiro semestre de 2020, onde os são borjenses representaram 28,57%.

A maioria dos egressos são formados por gaúchos, índice que chegou a representar 96,15% dos concluintes no primeiro semestre de 2019. O menor percentual desse grupo se deu no segundo semestre de 2019, quando caiu para 76,03% dos alunos formados pela instituição.

O percentual de formados naturais de outros estados do Brasil ficou abaixo de 10,00% até o primeiro semestre de 2019. O maior percentual nesse grupo se deu no segundo semestre de 2019, quando chegou a 21,49%, percentual bastante próximo do observado no primeiro semestre de 2020, com 21,43% dos egressos.

A participação de formados oriundos de outros países não foi significativa, no ano de 2017, não teve nenhum egresso nessa modalidade. No primeiro semestre de 2018 ficou em 2,44%, no segundo semestre deste mesmo ano e no primeiro semestre do ano seguinte não contou com formado nessa modalidade. No segundo semestre de 2019 o índice ficou em 1,65%.

Nos últimos dois semestres a instituição ampliou significativamente o percentual de alunos formados naturais de outros estados brasileiros, passou de 3,85% do primeiro semestre de 2019 para 21,49% no segundo semestre e se manteve, com pouca variação no primeiro semestre de 2020, onde, ficou em 21,43%, variou muito pouco do semestre anterior. Mas diminuiu o percentual de egressos naturais do município nesse mesmo período, passou de 57,69% em 2019/01 para 38,84% em 2019/2, uma redução de 18,85%, do segundo semestre de

2019 para o primeiro semestre de 2020 houve uma queda de 10,27%, neste grupo, reduziu de 38,84% para 28,84%.

Mesmo com um número menor de egressos no primeiro semestre de 2020 é possível verificar que os percentuais se mantiveram próximos dos apresentados no semestre anterior. Há uma diminuição do grupo de formados naturais do estado do Rio Grande do Sul e do município de São Borja, embora permaneçam significativos, além de uma ampliação dos egressos nascidos em outros estados do país.

Tabela 02: Modalidade de ingresso dos discentes formados pela Unipampa *campus* São Borja naturais da cidade

Modalidade de ingresso dos egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja	2017/01	2017/02	2018/01	2018/02	2019/01	2019/02	2020/01
ENEM	12	39	25	36	13	40	1
Reopção	2	5	0	2	1	2	1
Transferência voluntária ou exterior	1	2	0	1	1	0	0
Reingresso	1	0	1	2	0	1	1
Portador de diploma	0	2	0	2	0	4	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0
Total	17	48	26	44	15	48	4

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

De 2017 até o primeiro semestre de 2019 a forma de ingresso dos egressos concluintes foram predominantemente via Sisu, por meio da nota obtida no ENEM. No primeiro semestre de 2017 a segunda maior forma de ingresso foi a reopção seguida da transferência voluntária ou exterior e reingresso. No segundo semestre do mesmo ano manteve-se a reopção como segundo modo de ingresso, seguido da transferência voluntária e por portador de diploma.

No primeiro semestre de 2018 predominaram as matrículas via prova do ENEM. Já no segundo semestre as formas de reopção, portador de diploma e reingresso foram a segunda modalidade de ingresso, seguida da transferência voluntária ou exterior. No primeiro semestre de 2019 a forma predominante foi via Sisu, seguida da reopção e transferência voluntária ou exterior, no segundo semestre a segunda maneira de ingresso foi via portadores de diploma, seguida da reopção e reingresso. No primeiro semestre de 2020 há uma distribuição igualitária entre as seguintes modalidades de ingresso: ENEM, reopção, portador de diploma e reingresso.

2.2.2 Egressos da Unipampa *campus* São Borja naturais do município

A tabela abaixo trata das formas de ingresso dos formados pelo *campus* de São Borja, grupo formados pelos egressos naturais do município, de 2017 até 2020/01, entre elas estão: a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu); a reopção; a transferência voluntária ou exterior; e o reingresso.

Tabela 03: Formados pela Unipampa *campus* São Borja naturais do município

Egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja naturais do município	2017/01	2017/02	2018/01	2018/02	2019/01	2019/02	2020/01
Ciências Humanas	6	11	10	7	6	10	1
Ciências Sociais Ciência Política	3	4	2	10	1	8	1
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	3	2	0	2	1	7	0
Jornalismo	1	3	2	1	1	4	0
Serviço social	4	13	7	16	6	12	1
Relações Públicas	0	15	5	8	0	7	1
Total	17	48	26	44	15	41	4

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A tabela 03 apresenta o quantitativo de egressos da Unipampa *campus* São Borja, naturais do município. No primeiro semestre de 2017 os cursos com mais formados foram, Ciências Humanas, com seis (6) e Serviço Social, com quatro (4). Os menores indicadores ficaram com o curso de Jornalismo com um (1) egresso e Relações Públicas sem aluno formado.

No segundo semestre de 2017 o curso de Relações Públicas foi o curso com mais egressos naturais de São Borja, foram quinze (15), seguido de Serviço Social, com treze (13). O curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda teve dois (2) alunos formados e o Jornalismo teve três (3) alunos.

O curso de Ciências Humanas teve o maior quantitativo de egressos são borjenses no primeiro semestre de 2018, foram dez (10), seguido de Serviço Social, com sete (7). Os menores indicadores ficaram com Comunicação Social Publicidade e Propaganda, sem formado e, em Jornalismo, com somente um (1).

No segundo semestre de 2018, o curso de Serviço Social teve o maior quantitativo de egressos, somaram dezesseis (16), seguido de Ciências Sociais Ciência Política, com dez (10). Já o curso de Jornalismo teve apenas um (1) e Comunicação Social Publicidade e Propaganda com somente dois (2) concluintes naturais do município.

No primeiro semestre de 2019 os cursos com mais egressos foram, de Serviço Social e Ciências Humanas, cada um teve seis (6) egressos naturais da cidade. O curso de Relações Públicas teve o menor quantitativo, pois não contou com egressos desse grupo e os demais cursos tiveram apenas um (1) aluno formado

No segundo semestre de 2019 o curso de Serviço Social continuou sendo o curso com o maior índice de egressos naturais do município, foram doze (12), seguido de Ciências Humanas, com dez (10). Os menores quantitativos ficaram com Jornalismo, com quatro (4) e Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, com sete (7) concluintes, cada.

Os dados apontaram para uma concentração maior de alunos colando grau nos segundos semestres letivos, de 2017 até 2019. O primeiro semestre de 2020 se deu sob influência dos efeitos provocados pelo COVID-19, fator este, que pode ter influenciado nos indicadores. Pois nesse semestre os cursos de Ciências Humanas, Ciências Sociais Ciência Política, Serviço Social e Relações Públicas tiveram apenas um (1) formado por curso. Já os cursos de Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Jornalismo não tiveram concluintes naturais de São Borja.

Quadro 03: Percentual de egressos da Unipampa *campus* São Borja naturais do município

Percentual de egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja natural do município	2017/01	2017/02	2018/01	2018/02	2019/01	2019/02	2020/01
Ciências Humanas	60,00%	78,57%	62,50%	100,00%	66,67%	62,50%	25,00%
Ciências Sociais Ciência Política	100,00%	83,33%	66,67%	55,55%	100,00%	57,14%	50,00%
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	33,33%	45,45%	0,00%	86,90%	25,00%	25,00%	0,00%
Jornalismo	16,66%	38,46%	40,00%	37,00%	50,00%	17,39%	0,00%
Serviço social	40,00%	59,09%	63,64%	76,19%	60,00%	60,00%	100,00%
Relações Públicas	0,00%	62,50%	100,00%	57,14%	0,00%	35,00%	66,67%

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O quadro 03 traz o percentual de egressos naturais de São Borja formados pelo *campus* da Unipampa da cidade. No primeiro semestre de 2017, todos os formados pelo curso de Ciências Sociais Ciência Política eram naturais do município e 60,00% dos egressos de Ciências Humanas. O curso de Relações Públicas não teve formado natural da cidade e, em Jornalismo, eles representavam 16,66%. No segundo semestre deste mesmo ano Ciências Sociais Ciência Política foi o curso com o maior percentual de formandos neste segmento, representavam 83,33%, seguido, novamente, de Ciências Humanas, com 78,57%. Os menores percentuais

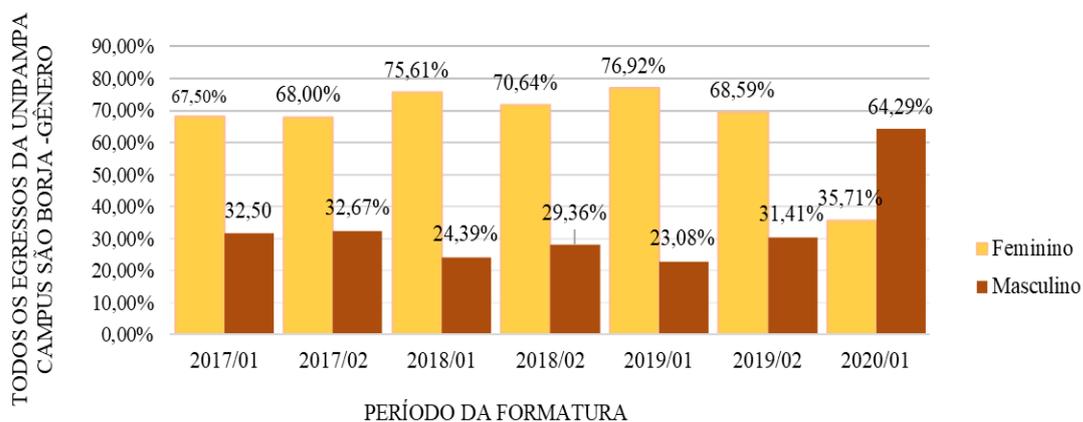
ficaram com Jornalismo, com 38,46% e Comunicação Social Publicidade e Propaganda com 45,45%.

No primeiro semestre de 2018 todos os concluintes do curso de Relações Públicas eram naturais de São Borja e 66,67% de Ciências Sociais Ciência Política. Já a Comunicação Social Publicidade e Propaganda não teve egresso e, em Jornalismo, eles representaram 40,00%. No segundo semestre todos os concluintes Ciências Humanas eram naturais de São Borja e 86,90% de Comunicação Social Publicidade e Propaganda. Os menores indicadores ficaram com Jornalismo, com 37,00% e Ciências Sociais Ciência Política, com 55,55%.

No primeiro semestre de 2019 todos os concluintes de Ciências Sociais Ciência Política eram naturais de São Borja e 66,67% eram do curso de Ciências Humanas. O curso de Relações Públicas não teve egressos naturais do município e em Comunicação Social Publicidade e Propaganda eles representavam 25,00%. No segundo semestre deste ano, 62,50% dos formados em Ciências Humanas e 60,00% de Serviço Social eram naturais da cidade. Os menores percentuais ficaram com Jornalismo, com 17,39% e Comunicação Social Publicidade e Propaganda, com 25,00%.

O número total de formados pelo *campus* no primeiro semestre de 2020 ficou abaixo dos quantitativos apresentados no mesmo período nos três anos que antecederam, conforme já abordado anteriormente. Nesse período, todos os concluintes do Serviço Social eram naturais de São Borja, assim como 66,67% dos alunos formados de Relações Públicas. Já o curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Jornalismo não teve egressos.

Figura 05: Perfil gênero dos(as) formandos(as) pela Unipampa *campus* São Borja: independentemente do local de origem

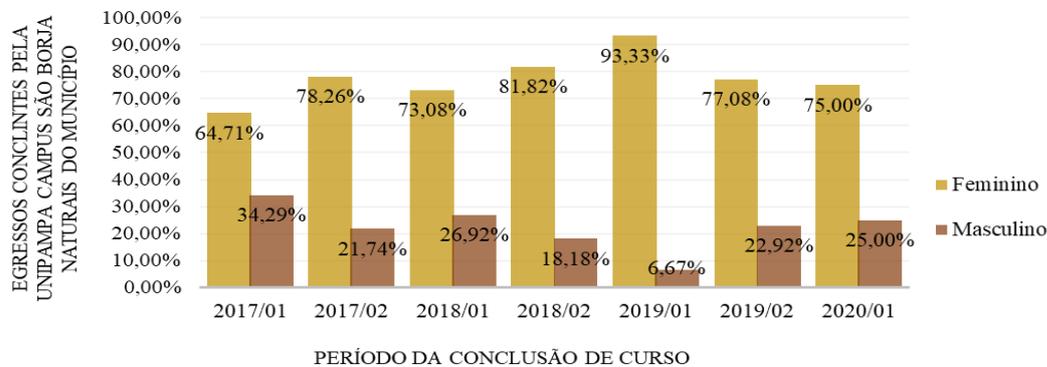


Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A figura 05 trata do perfil de gênero dos egressos da Unipampa de 2017/01 até 2020/01. Nos anos de 2017, 2018 e 2019 há predomínio do gênero feminino dentre os concluintes. No primeiro semestre de 2019 o percentual de mulheres chegou a 76,92%, esse foi o maior percentual nos sete (7) semestres consecutivos. No primeiro semestre de 2020¹⁵ o percentual de egressos do gênero masculino superou ao feminino, eles representaram 64,29% dos concluintes.

Ao longo dos sete processos formativos mais de 66% dos egressos eram do gênero feminino. A instituição formou mais mulheres do que homens no grupo formado por todos os discentes formados pelo *campus* São Borja. A figura abaixo apresenta o perfil por gênero dos egressos naturais do município.

Figura 06: Gênero dos(as) formandos(as) pela Unipampa *campus* São Borja: naturais do município



Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A figura 06 traça o perfil gênero dos concluintes da Unipampa naturais da cidade *campus* de São Borja. O gênero feminino é maioria em todos os semestres, consecutivamente, chegando a representar 93,33% dos concluintes no primeiro semestre de 2019. O menor percentual foi de 64,71% no primeiro semestre de 2017.

¹⁵ A média de concluintes nos primeiros semestres dos últimos três anos foi de 35,67, no primeiro semestre de 2020 contou com 13 formados, um possível efeito da pandemia COVID-19.

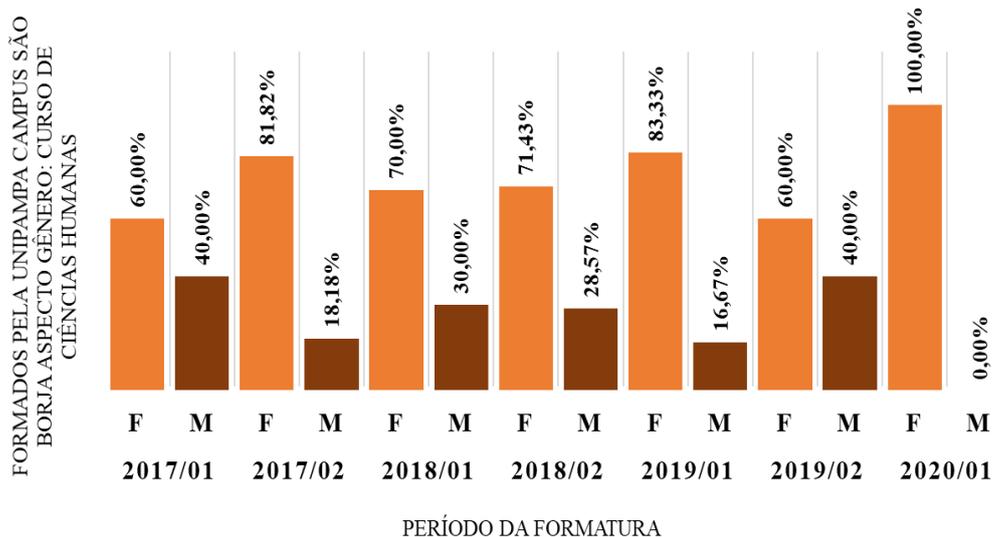
O maior percentual do gênero masculino foi no primeiro semestre de 2017, onde eles eram 34,29% dos formados. No primeiro semestre de 2019, eles tiveram o menor percentual de todo o período, onde não superaram os 6,67%.

Ao longo dos sete semestres mais de 77,50% dos concluintes eram do gênero feminino, percentual maior do apresentado no grupo formado por todos os egressos do *campus* São Borja. Nos dois grupos as mulheres representaram a maioria dos egressos ao longo do período abordado na pesquisa.

2.2.3 Perfil dos egressos por cursos da Unipampa *campus* São Borja; aspecto gênero

Aqui são apresentados os dados relativos aos egressos do *campus* São Borja, naturais do município por curso no aspecto gênero. O percentual de concluintes no gênero feminino é alto tanto no grupo geral, independente da origem de nascimento, quanto no grupo formados pelos egressos naturais de São Borja. Aqui serão apresentados o perfil de gênero dos egressos dos seis (6) cursos superiores do *campus*.

Figura 07: Formados pela Unipampa *campus* São Borja dos nascidos no município: curso de Ciências Humanas aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)

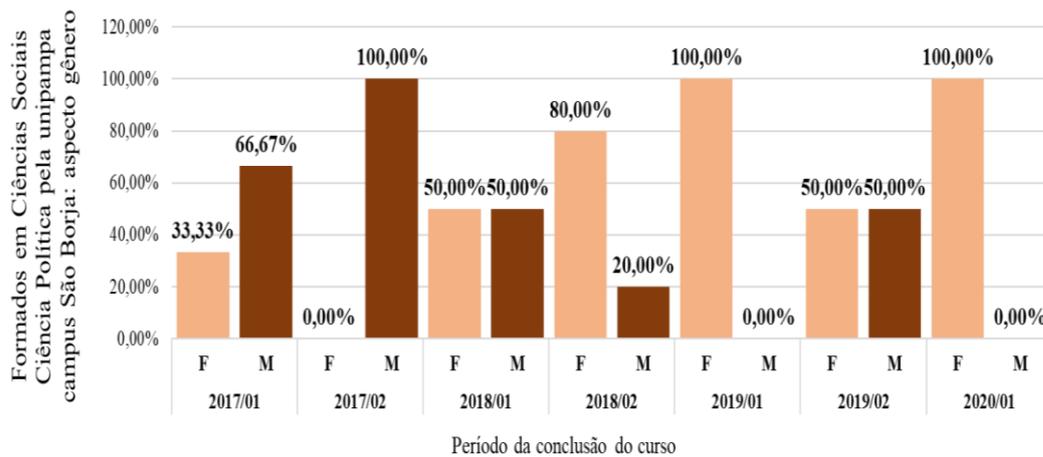


Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A figura 07 traça o perfil de gênero dos egressos do curso de Ciências Humanas da universidade. O gênero feminino foi maioria ao longo de todo o período, em 2020/01 teve

somente mulheres são borjenses formadas. Em 2017/01 e 2019/01 os homens representavam menos de 20,00% dos egressos do curso. No primeiro semestre de 2017 e no segundo de 2019 eles atingiram os 40,00%. No primeiro semestre de 2020, não teve nenhum homem formado.

Figura 08: Formados pela Unipampa *campus* São Borja do grupo dos naturais no município: curso de Ciências Sociais Ciência Política: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)

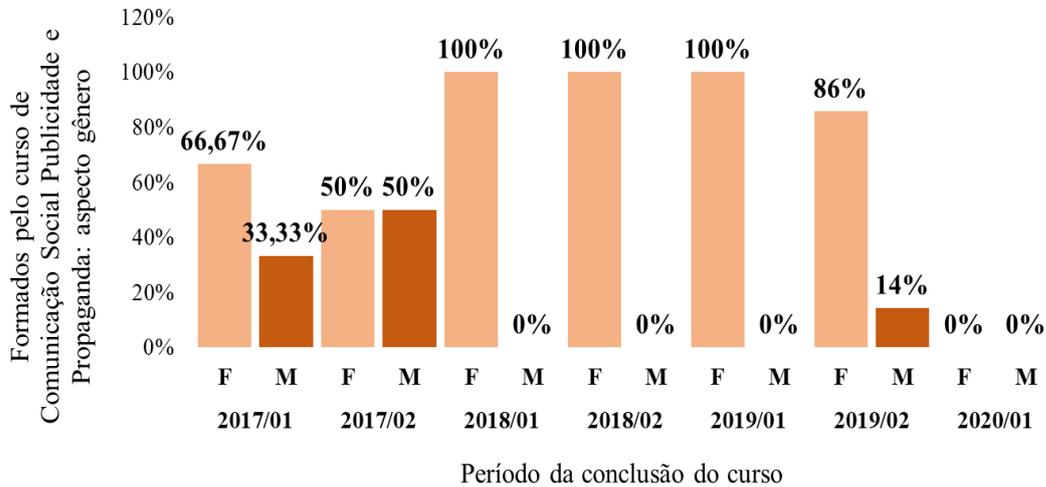


Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O curso de Ciências Sociais Ciência Política é o curso que mais teve egressos do gênero masculino do grupo dos discentes naturais da cidade, se comparado aos outros cursos do *campus*. No primeiro semestre de 2017 eles eram 66,67% dos alunos formados. No segundo semestre deste mesmo ano somente homens colaram grau pelo curso. No primeiro semestre de 2018 e segundo semestre de 2019 eles representaram a metade dos egressos.

O gênero feminino teve uma participação expressiva no segundo semestre de 2018, quando atingiu os 80,00% dos egressos do curso. Nos primeiros semestres de 2019 e 2020 o curso formou somente mulheres. Os menores percentuais se deram no segundo semestre de 2017, período sem nenhuma mulher concluinte e no primeiro semestre de 2017 em que representaram 33,33% dos egressos.

Figura 09: Formados pela Unipampa *campus* São Borja do grupo dos naturais no município: curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)

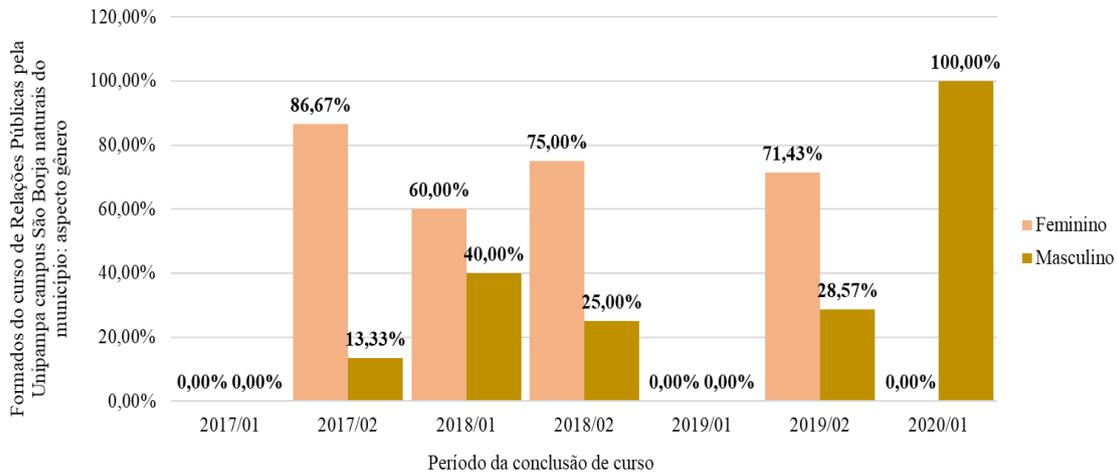


Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda teve o menor quantitativo de egressos naturais da cidade e dentre os seus egressos, naturais do município, há um grande percentual de mulheres. Elas formaram maioria em quase todos os semestres. No ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019 elas eram a totalidade dos alunos formados. No segundo semestre de 2017 elas eram a metade dos egressos do curso. No primeiro semestre de 2020 não teve egressos naturais de São Borja.

Os homens tiveram o melhor desempenho no segundo semestre de 2017, quando atingiram os 50,00% dos concluintes e no primeiro período de conclusão de curso, em que representaram 33,3%. No ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019 não teve nenhum homem da cidade de São Borja formado pelo curso.

Figura 10: Formados pela Unipampa *campus* São Borja pelo curso de Relações Públicas do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)

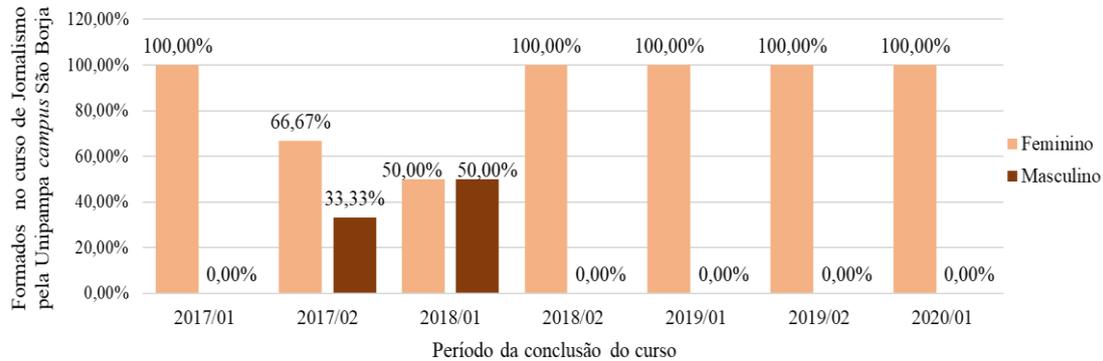


Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

Nos primeiros períodos de colação de grau de 2017 e 2019 o curso não teve egressos naturais do município. Os maiores percentuais femininos se deram no segundo semestre de 2017, em que elas representaram 86,67% dos egressos e no segundo semestre de 2018, em que eram 75,00%. No primeiro período de 2020 não teve alunas formadas.

Todos os egressos de 2020/01 eram do gênero masculino e 40,00% dos formados de 2018/01. Os menores percentuais se deram no segundo semestre de 2017, em que eram 13,33% e no segundo semestre de 2018, em que representavam 25,00% dos concluintes naturais do município.

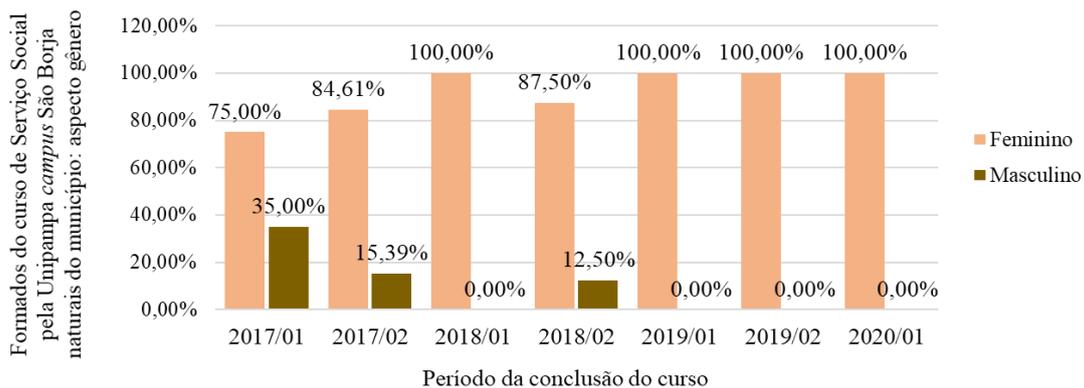
Figura 11: Formados pela Unipampa *campus* São Borja pelo curso de Jornalismo do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)



Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O curso de Jornalismo, assim como Comunicação Social Publicidade e Propaganda, são cursos que formam grandes quantitativos de alunos naturais de outros municípios brasileiros. Do grupo formado pelos egressos naturais de São Borja há um grande percentual feminino, elas representaram a totalidade dos concluintes pelo curso nos seguintes períodos de colação de grau: 2017/01; 2018/01; 2018/02; 2019/01; 2019/02 e 2020/01. No segundo semestre de 2017 elas foram maioria e somente no primeiro semestre de 2018 visualiza-se a paridade entre os gêneros.

Figura 12: Formados pela Unipampa *campus* São Borja pelo curso de Serviço Social do grupo dos naturais no município: aspecto gênero, feminino (F) e masculino (M)



Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O curso de Serviço Social é um dos cursos com grandes percentuais de egressos do gênero feminino. As mulheres representaram a totalidade nos seguintes semestres formativos: 2018/01; 2019/01; 2019/02 e 2020/01. Nos demais períodos estiveram sempre em maioria, o maior percentual masculino se deu no primeiro semestre de 2017, onde chegou a 35,00%.

2.2.4 Síntese dos dados

Ao longo desses três anos e meio, com sete processos formativos, foi possível verificar que a instituição forma um percentual bastante significativo de pessoas naturais da cidade *campus*. De 2017 até 2020/01 a Unipampa *campus* São Borja teve quatrocentos e cinquenta (450) egressos, destes cento e noventa e quatro (194) eram naturais da cidade *campus*.

No ano de 2017 a universidade formou cento e quarenta e dois (142) discentes, destes 45,77% eram naturais de São Borja; no ano de 2018 foram mais cento e cinquenta e um (151), destes 46,35% eram naturais da cidade; em 2019 a Unipampa teve cento e quarenta e sete (147) egressos, destes 42,85% haviam nascido no município e dos treze (13) formados no primeiro semestre de 2020, 30,76% era natural da cidade.

Tabela 04: Quantitativo de egressos formados pela Unipampa *campus* São Borja nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020/01: todos os formados (independente da origem) e os egressos naturais do município de São Borja

Cursos da Unipampa <i>campus</i> São Borja (2017-2021/01)	2017		2018		2019		2020/01	
	Todos os formados	Natural de São Borja	Todos os formados	Natural de São Borja	Todos os formados	Natural de São Borja	Todos os formados	Natural de São Borja
Ciências Humanas	23	17	23	17	24	16	3	1
Ciências Sociais Ciência Política	9	7	21	12	15	9	2	1
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	31	5	24	2	32	8	3	0
Jornalismo	19	4	31	3	25	5	1	0
Serviço Social	32	17	32	23	30	18	1	1
Relações Públicas	27	15	19	13	20	7	3	1
Total	141	65	150	70	146	63	13	4

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

A Unipampa *campus* São Borja teve cento e quarenta e um (141) egressos em 2017, Serviço Social foi o curso com o maior número de egressos, no grupo geral, foram trinta e dois (32), dos naturais de São Borja, também os cursos de Serviço Social e Ciências Humanas tiveram dezessete (17) formados cada. O curso que menos formou, no grupo geral foi Ciências Sociais Ciência Política, pois teve nove (9) egressos, no grupo dos naturais de São Borja, o curso de Jornalismo teve somente quatro (4) discentes formados.

O ano de 2018 foi o que mais teve egressos, de 2017 até 2020, foram cento e cinquenta (150) alunos formados. Serviço Social manteve-se como o curso com o maior quantitativo, no aspecto geral, somaram trinta e dois (32), foi, também, o curso que teve mais egressos naturais da cidade, somaram, vinte e três (23). O curso com o menor número de formados no grupo total

foi Relações Públicas, foram dezenove (19), o curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda teve o menor número de egressos naturais de São Borja, foram somente dois (2).

O *campus* São Borja da Unipampa teve cento e quarenta e seis egressos em 2019. O curso que mais formou, foi Comunicação Social Publicidade e Propaganda, somaram trinta e dois (32) discentes formados, o curso de Ciências Sociais Ciência Política teve o menor quantitativo de egressos, foram quinze (15) concluintes do grupo total. Quanto aos egressos naturais de São Borja, o curso com mais formados foi Serviço Social, somaram dezoito (18) e o curso Jornalismo foi o curso que menos formou nesse grupo, foram somente cinco (5) egressos.

O primeiro semestre de 2020 teve treze (13) egressos, os cursos de Ciências Humanas, Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Relações Públicas teve três (3) egressos no grupo de todos os discentes formados. Os menores quantitativos ficaram com os cursos de Serviço Social e Jornalismo com um (1) aluno formado. O curso que teve mais egressos naturais de São Borja foram: Ciências Humanas, Ciências Sociais Ciência Política, Serviço Social e Relações Públicas, com um (1) egresso cada curso. Já a Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Serviço Social não teve egressos.

Quadro 04: Egressos da Unipampa *campus* São Borja de 2017 até 2020/01: Total geral e naturais de São Borja

Cursos da Unipampa <i>campus</i> São Borja	Total de egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja (de 2017/01 até 2020/01)	Total de egressos da Unipampa <i>campus</i> São Borja Naturais do município (de 2017/01 até 2020/01)	Percentual de egressos Unipampa <i>campus</i> São Borja Naturais do município (de 2017/01 até 2020/01)
Ciências Humanas	73	51 →	69,86%
Ciências Sociais Ciência Política	47	29 →	61,70%
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	90	15 →	16,67%
Jornalismo	76	12 →	15,79%
Serviço social	95	59 →	62,10%
Relações Públicas	69	36 →	52,17%
Total	450	194 →	43,11%

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O quadro 04 é uma síntese dos dados apresentados até aqui. Nele é possível acompanhar os quantitativos totais de egressos da Unipampa *campus* São Borja no decorrer do período que o relatório abrange (2017 até 2020/01). A instituição formou quatrocentos e cinquenta alunos (450), destes cento e noventa e quatro (194) eram naturais da cidade *campus*, em termos percentuais representaram 43,11% dos egressos.

No grupo de todos os egressos os cursos que mais tiveram concluintes foram: Serviço Social (95); Comunicação Social Publicidade e Propaganda (90) e Jornalismo (76). Os menores números ficaram com: Ciência Social Ciência Política (47); Relações Públicas (69) e Ciências Humanas (73).

Os cursos com os maiores quantitativos do grupo formado pelos egressos naturais do município de São Borja foram: Serviço Social (59); Ciências Humanas (51) e Relações Públicas (36). Já os menores números ficaram com: Jornalismo (12); Comunicação Social Publicidade e Propaganda (15) e Ciência Social Ciência Política (29).

Em termos proporcionais, 69,86% dos egressos do curso de Ciências Humanas são naturais da cidade, assim como 62,10% dos concluintes dos concluintes do curso de Serviço Social. Os menores percentuais ficaram com Jornalismo, pois 15,79% dos egressos eram naturais de São Borja e 16,67% dos concluintes de Comunicação Social Publicidade e Propaganda.

Quadro 05: Concluintes pela Unipampa *campus* São Borja naturais da cidade: percentual por gênero feminino (F) e masculino (M) por curso de 2017 a 2020/01

Cursos da Unipampa <i>campus</i> São Borja	2017		2018		2019		2020/01	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Ciências Humanas	70,91	29,0%	70,7%	29,2%	71,6%	28,3%	100,0%	00,0%
Ciências Sociais Ciência Política	33,3%	66,6%	65,0%	35,0%	75,0%	25,0%	100,0%	0,00%
Comunicação Social Publicidade e Propaganda	58,3%	41,6%	100,0%	00,0%	92,8%	7,2%	00,0%	00,0%
Jornalismo	83,3%	16,6%	75,0%	25,0%	100,0%	00,0%	00,0%	00,0%
Serviço social	79,8%	20,2%	93,7%	6,2%	100,0%	00,0%	100,0%	00,0%
Relações Públicas	86,6%	13,3%	67,5%	32,5%	71,4%	28,8%	00,0%	100,0%

Fonte: UNIPAMPA, 2022. Elaborado pela autora.

O quadro 05 faz uma síntese do perfil de gênero dos egressos por curso em termos anuais. Com ele é possível verificar que na maioria dos cursos ao longo dos três (3) anos e meio o gênero feminino é maioria, em praticamente todos os cursos, as únicas exceções foram no curso de Ciências Sociais Ciência Política em 2017, em que o gênero masculino representou

66,6% e no primeiro semestre de 2020 onde todos os concluintes de Relações Públicas eram homens, em nenhum outro momento, em todos os cursos, elas representaram menos do que 58,30% dos egressos.

A média dos três primeiros anos de concluintes, do gênero feminino, por curso foi a seguinte: Serviço Social, 91,1%; Jornalismo, 82,8%, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, 83,8; Relações Públicas, 75,2%; Ciências Humanas, 71,2% e Ciências Sociais Ciência Política, 57,8%.

Portanto, o curso com mais egressas são borjenses na Unipampa *campus* São Borja foi o curso de Serviço Social e o com mais homens egressos foi o curso de Ciências Sociais Ciência Política.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unipampa nasce do projeto de Lei nº 7.204/06 e inicia suas atividades sob tutela de outras duas universidades federais brasileiras, a UFSM e a UFPel. A Lei nº 11.640/08 instituiu a Fundação Universidade Federal do Pampa a Unipampa.

Neste relatório foram apresentados os dados da pesquisa que acompanhou os indicadores relativos aos egressos da Unipampa *campus* São Borja por sete períodos de colação de grau, consecutivamente, de 2017 até 2020/01, no sentido de acompanhar a evolução dos indicadores. Nesse período a universidade contava com seis (6) cursos superiores presenciais.

Do grupo formado por todos os egressos do *campus* há um percentual significativo de concluintes naturais do município de São Borja, inclusive com período em que esse percentual supera os 60%. A maioria dos discentes formados eram naturais do estado do Rio Grande do Sul. No segundo semestre de 2019 houve um aumento no percentual de egressos naturais de outros estados, percentual que se manteve semelhante no semestre que seguiu.

Houve pouca variação do quantitativo total anual de concluintes nos três primeiros anos, o ano com mais egressos foi em 2018, nos dois grupos (independente da origem e naturais de São Borja). O quantitativo de alunos formados pela instituição naturais da região das Missões é baixo se comparado aos naturais de cidades da região da Fronteira Oeste (principalmente pelo grande número de egressos naturais da cidade *campus*).

Quanto ao aspecto gênero, o percentual de mulheres se manteve superior nos três primeiros anos, somente no primeiro semestre de 2020, período em que o quantitativo de egressos foi pequeno, que o número de homens superou ao das mulheres em termos

quantitativos. O perfil de gênero dos concluintes naturais de São Borja é marcado por altos percentuais femininos, chegou a atingir os 93,33% no primeiro semestre de 2019.

Dos seis (6) cursos da universidade o com o maior quantitativo de egressos, independente da origem, foram: Serviço Social, Comunicação Social Publicidade e Propaganda e Jornalismo. Os cursos com menores quantitativos de concluintes, nesse grupo, foram: Ciências Sociais Ciência Política, Relações Públicas e Ciências Humanas.

No grupo dos formados naturais da cidade *campus* os cursos com número mais significativo de egressos, em termos proporcionais, foram: Ciências Humanas e Serviço Social. E os menores indicadores ficaram com: Jornalismo e Comunicação Social Publicidade e Propaganda.

Com base na média dos anos de 2017 até 2019, dos egressos naturais da cidade de São Borja, os cursos que mais formaram mulheres, em termos percentuais, foram Serviço Social e Jornalismo e os que mais formaram homens foram Ciências Sociais Ciência Política e Ciências Humanas. Mas em todos os cursos os percentuais de mulheres superaram os cinquenta por cento nesse período.

Sugere-se que a instituição prossiga com a coleta e leitura, já tais dados podem servir de base para acompanhar, aprimorar e até mesmo corrigir ações voltadas à comunidade acadêmica. Com o acompanhamento dos três anos e meio foi possível constatar que o perfil da origem dos egressos está mudando, nos últimos dois semestres nota-se que ampliou o quantitativo de egressos naturais de outros estados brasileiros, dado que leva ao entendimento de que a instituição está se tornando cada vez mais conhecida e reconhecida fora da esfera regional.

Este trabalho não se propôs a ouvir os egressos devido a delimitação de tempo, recursos financeiros e temática da pesquisa, sugere-se à instituição incluir essa temática nas suas produções sobre o assunto, pois seria muito importante para a instituição e para a comunidade de São Borja conhecer a realidade dessas pessoas, no sentido de verificar o quanto a universidade contribuiu para o futuro desses profissionais, assim como acompanhar se elas estão atuando em suas áreas de formação, se estão conseguindo atuar em suas áreas no município ou estão precisando procurar inserção profissional em outras cidades, estados ou países.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS BR. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>. Acesso em: jun. 2022.

BRASIL. *Constituição Federal brasileira de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: jan. 2022.

_____. *PROJETO DE LEI N.º 7.204-D, DE 2006*. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=D7BB6B8C28E5F9D5276ACA7EF7C0A1AE.node2?codteor=501238&filename=Avulso+-PL+7204/2006. Acesso em: fev. 2022.

_____. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: fev. 2022.

_____. *Lei nº 11.640 de janeiro de 2008: Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm. Acesso em: mai. 2017. Acesso em: jul. 2022.

_____. *DECRETO Nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm. Acesso em: jan. 2022.

_____. *DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm. Acesso em: jan. 2022.

_____. *PORTARIA Nº 356, DE 11 DE MARÇO DE 2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as*

medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>. Acesso em: mai. 2022.

BORBA, Vanderlei. *Fronteiras e faixa de fronteira: expansionismo, limites e defesa*. *Historiae*, v. 4, n. 2, p. 59-78, 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/4131-Texto%20do%20artigo-11642-2-10-20140121.pdf>>. Acesso em: mai. 2022.

CORONEL, Daniel Arruda et al. Notas sobre o processo de desenvolvimento da metade sul e norte do estado do Rio Grande do Sul: uma abordagem comparativa. *Perspectiva Econômica*. v. 3, n. 2, p. 27-43, 2007. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/perspectiva_economica/article/view/4339>. Acesso em: mai. 2022.

ETGES, Virgínia Elisabeta. Mesorregiões brasileiras: o portal da metade Sul/RS-Mesosul. *Redes* (St. Cruz Sul, Online), v. 10, n. 2, p. 73-82, 2005. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/viewFile/11068/6785>>. Acesso em: jan. 2022.

GENTIL, Viviane. K. *Expansão, interiorização e democratização de acesso a educação superior pública: o caso da UNIPAMPA*. 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10923/9978>>. Acesso em: fev. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Atlas socioeconômico Rio grande do Sul*. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>>. Acesso em: fev. 2022.

HEIDEMANN. F.G, SALM. J.F. *Políticas públicas e desenvolvimento: bases de análise*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Divisões regionais do Brasil - 1990-Mesorregiões, Microregiões geográficas*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?edicao=16163&t=sobre>>. Acesso em: mai. 2022.

_____. *Faixa de Fronteira do Brasil com a indicação dos municípios e distritos e respectivas sedes, ocorrentes na largura de 150 KM*; Nilo Porpino; 1941. Disponível em: <https://www.ihgrgs.org.br/mapoteca/cd_mapas_rs/CD/imagens/mapas/cap_2/577-321.htm>. Acesso em: jan. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2022.

_____. *REUNI*. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em: jun. 2022.

_____. *Universidade: Expandir até ficar do tamanho do Brasil*. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/relatorioexecutivo.pdf>>. Acesso em abr. de 2022.

_____. *A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014*. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192>. Acesso em: mai. 2022.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc van. *Manual de investigação em Ciências Sociais*. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1995.

SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU). Disponível em: <<https://sisu.mec.gov.br/#/>>. Acesso em: jan. 2022.

UNIPAMPA. *Site institucional*. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/?s=logo/>>. Acesso em: jun. 2022.

_____. *Campus São Borja inaugura Casa do Estudante e Prédio Administrativo*. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/portal/campus-sao-borja-inaugura-casa-do-estudante-e-predio-administrativo>. Acesso em: jan. 2022.

_____. *APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL UNIPAMPA - 2021*. Disponível em: https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/apresentacao_institucional_unipampa_-_03_2022.pdf

_____. *Estatuto da UNIPAMPA*. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/estatuto-nova-versaodocx.pdf>>. Acesso em: jan. 2022.

_____. *Plano de dados abertos 2017-2018*. Disponível em: <<http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/dados-abertos>>. Acesso em: fev. 2022.

_____. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023*. UNIPAMPA, Bagé, 2013. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/>>. Acesso em: mar. 2022.

_____. *Portaria nº 651, de 24 de julho de 2013*. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Forplad-Portaria-n_651-Matriz-OCC.pdf>. Acesso em: mar. 2022.

_____. *Manual de Identidade Visual*. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/manual_de_identidade_visual_unipampa-dez_2013_.pdf>. Acesso em: jun. 2022.

_____. *REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGPP-UNIPAMPA) – Mestrado Profissional, 2021*. Acesso em: mar. 2022.

OPAS. Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de saúde. *Histórico da pandemia de COVID-19*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: mai. de 2022.